



## Relatório de Atividades e Contas do Ano de 2025

### Introdução:

Dando continuidade ao trabalho que a Direção da Associação Cabra Cega tem vindo a desenvolver desde a sua eleição para este mandato, vimos submeter à apreciação desta Assembleia-Geral, de acordo com os Estatutos da Associação, o resultado de mais um ano de trabalho.

Durante o último ano, a Direção deu continuidade ao desenvolvimento de diversas medidas que podem vir a dotar a Associação Cabra Cega de autonomia financeira e administrativa permitindo implementar um conjunto de serviços e iniciativas em prol da população, em particular das pessoas com deficiência visual contribuindo, desta forma, para a sua plena integração, autonomia e participação na sociedade.

Nesse sentido, é importante não esquecer o preponderante papel de consciencialização cívica que a Cabra Cega tem, e quer ter, junto da comunidade.

### Administração:

Foram notificados os associados com quotizações em atraso de modo a podermos manter, sempre que possível, atualizado o pagamento das quotizações e poder emitir os respetivos recibos de acordo com a legislação.

Temos assegurado um melhor cumprimento dos estatutos e uma atualização e melhoria dos mesmos.

A Direção tem procedido de acordo com o estipulado nos estatutos da Associação Cabra Cega, no que refere à realização de Assembleias-Gerais para aprovação de planos e orçamentos, relatórios de atividades e contas, e ainda eleição de corpos sociais. A última renovação teve lugar na Assembleia-Geral de 24 de novembro de 2024 e haverá eleições no final de 2028.

Foram executados os processos administrativos de atualização dos corpos sociais, carregamento de planos e orçamentos e relatórios e contas junto da Segurança Social e do INR.

Relativamente ao pedido de registo da Associação como ONGPD (Organização Não Governamental de Pessoas com Deficiência), junto do INR (Instituto Nacional para a

Reabilitação), o pedido de âmbito nacional não foi reconhecido, tendo sido atribuído o estatuto de ONGPD de âmbito local.

### **Financiamento:**

A Associação Cabra Cega, recebeu para concretização do seu aniversário vários apoios em géneros, empréstimos de materiais e dinheiro, de onde salientamos o apoio logístico do Município e subsídio da Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço no valor de 125€ (Cento e vinte e cinco euros);

Para complementar os projetos TIC-TAC e Conversas na Quinta, recebemos do IEFP o valor de 19.051,90€ (Dezanove mil, cinquenta e um euros e noventa cêntimos);

Fomos contemplados com donativos das instituições: Associação de Caçadores de Santo Quintino, Metalagreste, projeto SER num total de 1325 € (mil trezentos e vinte cinco euros); também a Newcontact fez um donativo de 500€ (Quinhentos euros) mas que apenas entrou na conta em janeiro de 2026;

Recebemos donativos de particulares e da empresa Lilly Portugal relativos a trabalhos de impressão braille e palestras de sensibilização no valor de 453€ (Quatrocentos e cinquenta e três euros);

O valor arrecadado das consignações de IRS e IVA, referente ao ano de 2024, cifrou-se em 4543,07€ (Quatro mil quinhentos e quarenta e três euros e sete cêntimos);

Além da mão de obra de voluntários do BPI, este também atribuiu um donativo de 200€ (Duzentos euros) para compra de materiais para pintura para arranjos na nossa sede;

A Junta de Freguesia de Santo Quintino voltou a atribuir um subsídio, no valor de 100€ (cem euros), para apoio à execução do presépio.

Recebemos, no final do ano, atribuição de um subsídio, no valor de 500€ (Quinhentos euros), do Município de Sobral de Monte Agraço, para ajudar com as despesas de comunicação e manutenção do site e plataforma e-learning;

Realizamos aplicação de algum capital num depósito a prazo que rendeu, 490€ (Quatro centos e noventa euros) após liquidados os impostos e despesas bancárias.

Continuamos sempre numa procura ativa de meios de financiamento para os projetos em curso e para novos projetos que proporcionem o alcance dos objetivos da Associação.

### **Protocolos e Parcerias:**

A Cabra Cega integra o Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Sobral de Monte Agraço, enquanto membro consultivo;

Entre a Associação Cabra Cega e o Município de Sobral de Monte Agraço está em vigência um contrato de comodato, o qual regulariza a cedência de uma sala, na antiga Escola Primária Tenente Coronel João Luís de Moura, para sede da Associação e para o desenvolvimento de projetos da Associação como o TIC-TAC;

Está em vigência com a operadora Vodafone, o contrato, por dois anos, de um pacote comercial que inclui chamadas e dados móveis para a linha de apoio do projeto TIC-TAC;

Estabelecemos protocolo de parceria com as Óticas OCT de onde resultam descontos para os associados e colaboradores da associação bem como para os seus familiares. Poderemos também promover rastreios da visão, gratuitamente em atividades da associação;

Com Carlos Sedas, medicina complementar e Osteopatia, temos um protocolo, reformulado no final de 2025 que a partir de janeiro de 2026 dá 10€ de desconto aos nossos associados nas consultas, doando mais 10€ à associação por cada consulta que os nossos associados usufruam desta parceria;

Aliamo-nos a mais 13 instituições da deficiência visual na constituição da ADV (Aliança para a deficiência visual) uma organização que visa concertar esforços para melhorar as condições das pessoas com deficiência visual;

Ajudámos a Academia de Música e Artes da Sapataria, bem como alguns dos seus elementos a nível particular, a efetuar candidaturas de financiamento a projetos, através da emissão de declarações de interesse de parceria.

Estabelecemos um protocolo com o Município de Sobral de Monte Agraço para acolher 3 jovens, durante 15 dias cada, para trabalho voluntário proporcionado pelo programa Desafia-te.

### **Recursos Humanos:**

Ao abrigo das medidas de apoio do IEFP e do projeto Tic-TAC financiado pelo prémio Capacitar 2024, a Associação Cabra Cega, abriu vagas tendo contratado uma assistente administrativa, com características que permitissem o acesso a estas medidas.

Abrimos ainda candidaturas para estágios profissionais nas áreas de psicologia e serviço social, que decorreram durante 6 meses com apoio do IEFP, tendo sido efetuados depois contratos a tempo certo por 6 meses de modo a completar o tempo de financiamento do prémio Capacitar 2024.

No processo de recrutamento, a Associação, privilegia a inclusão de pessoas com deficiência em observância do direito de inclusão e igualdade de oportunidades para todos.

### **Medidas para a Inclusão Social:**

Sabendo a importância que a Cabra Cega quer ter na sociedade, temos vindo junto de empresas, escolas, autarquias, agentes sociais e culturais, entre outros, a desenvolver a sensibilização da sociedade, tendo em vista a desmistificação da deficiência visual, da inclusão das pessoas com deficiência e da promoção de boas práticas para uma maior acessibilidade web e digital, bem como reclamar a falta de acessibilidades em plataformas e serviços;

Essas medidas têm tido acolhimento por parte de várias entidades, no que respeita à promoção da melhoria da acessibilidade dos seus portais e aplicações móveis;

A Associação tem sido uma importante fonte de divulgação de informação dos apoios e benefícios que as pessoas com deficiência podem usufruir, por via do menu Legislação e Benefícios, disponível em <https://www.associacaocabracega.pt/legislacao.php>, ultimamente em reestruturação, bem como também com a linha de apoio do projeto TIC-TAC, através da qual são dados esclarecimentos e apoio na obtenção de benefícios;

A Cabra Cega tem participado em reuniões com quinze instituições ligadas à deficiência visual, reuniões estas que deram origem à criação da Aliança para a Deficiência Visual, à qual se aliaram 14 instituições com objetivo de uma melhor e maior representatividade das pessoas com deficiência visual junto do poder político e de gestão, bem como mais e melhores respostas para as problemáticas da deficiência visual;

Desenvolvemos sessões de sensibilização e ensino do Braille na escola de Arsena;

A convite do Município participámos em mais uma atividade do Dia Mundial da Criança;

Promovemos o debate “4 à quarta” com objetivo de debater as ideias de cada candidato autárquico para o município.

A Cabra Cega foi convidada pelo Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, para desenvolver uma ação de sensibilização sobre a deficiência e os direitos humanos, na escola onde ensinamos técnicas de guia e abordagem de pessoas cegas.

### **Promoção e divulgação:**

Com o objetivo de promover e divulgar a ação da Cabra Cega, bem como melhorar os serviços prestados no apoio às pessoas com deficiência visual, a Associação tem vindo a desenvolver o seu website e a sua plataforma de ensino à distância, passando a mensagem de que quer que os mesmos e os seus utilizadores sejam o seu “cartão-de-visita” e afirmar-se como uma ferramenta de trabalho e cultura para todos, associados e utentes. Ainda nesta vertente, a Associação continua a dinamizar as suas páginas e redes sociais, com o intuito de divulgar o trabalho desenvolvido: ações e iniciativas, bem como a contínua sensibilização para a inclusão.

No menu “Notícias”, do website da Cabra Cega, no Facebook e através do seu e-mail, continua a difundir informação a que nem todos têm acesso por outros meios, devido às suas limitações no uso das TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação.

Sempre que possível, a Cabra Cega tem participado em eventos representando e divulgando a missão, objetivos e serviços da Associação, nomeadamente nas seguintes iniciativas:

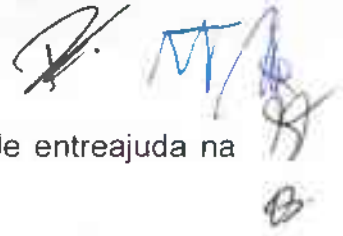
- Ações de sensibilização sobre o braille, inclusão e direitos humanos e sobre a deficiência visual, que se realizaram no Agrupamento de Escolas de Arsená. A ação contou com a participação de alunos do 1º ciclo;
- Realizámos uma ação de sensibilização a pedido da Lilly Portugal para os seus colaboradores, onde o feedback foi bastante positivo e encorajador para continuarmos;
- Tivemos o apoio de voluntários do BPI e da associação para arranjos e pinturas do espaço da sede por forma a ter melhores condições e apresentação;
- Participámos nas comemorações do Dia Mundial da Criança sensibilizando para a diferença, quer na leitura e escrita através do Braille, quer na deteção de objetos pelo tato;
- Participação na Festa do Vinho e da Vinha no âmbito das Festas e Feira de Verão de Sobral de Monte Agraço;

- Participámos com a doação de uma panela de sopa, no Festival das Sopas dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço integrado na Feira de Natal do Município;
- Promovemos também, sozinhos ou em parceria, alguns eventos, nomeadamente:
  - Celebração do aniversário da Associação, com churrascada, almoço às cegas, rastreios visuais em parceria com as óticas OCT e música ao vivo com o grupo Vozes da Bruxa;
  - Organização do dia aberto de goalball em parceria com a ANDDVIS, o Município, o AEJICS e com o apoio do Intermarché e da Monte Oeste;
  - Construção do presépio, que permaneceu durante as festividades natalícias em frente à sede da Associação. Com esta ação, a Cabra Cega assinalou o Dia Internacional dos Direitos Humanos e transmitiu uma mensagem de esperança, de que o ano 2026 traga consigo o reconhecimento, respeito e valorização da diversidade humana, sinónimo de uma sociedade inclusiva, onde todos têm oportunidade de serem vistos como cidadãos de plenos direitos e deveres. Aproveitou a oportunidade também para desejar a todos os seus associados, amigos e parceiros, um Santo e Feliz Natal.
  - Foram ainda efetuadas algumas entrevistas e comunicados junto da imprensa local, nomeadamente nos jornais Valor Local e Badaladas.

### Projetos:

A Cabra Cega deu continuidade, dentro da disponibilidade dos voluntários e da colaboração dos funcionários, ao projeto TIC-TAC que pretende capacitar pessoas com deficiência visual no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação e das Tecnologias de Apoio à Cegueira, com o financiamento do BPI Capacitar 2024, com apoios à contratação do IEFP e um subsídio do Município para as comunicações e manutenção da plataforma. Este projeto mantém o funcionamento da linha de apoio telefónica, mail, Skype e WhatsApp e a plataforma de ensino à distância.

Demos continuidade ao projeto piloto lançado no final de 2022, "Conversas na Quinta" com duas vertentes, "Quinta da Autonomia" que visa o esclarecimento, informação e formação em temáticas que promovam a autonomia e independência das pessoas com deficiência visual, e a "Quinta do Bem-estar" com entreatuda de grupo para promoção da autoestima e o bem-estar psíquico, tudo em sessões online às quintas-feiras. A adesão tem sido boa, com uma média de participação de 19,46 pessoas na



quinta da autonomia e uma média de 6,9 pessoas nos 3 grupos de entreajuda na quinta do bem-estar.

Iniciámos as consultas de psicologia individuais, quer presenciais quer à distância.

Ajudámos na impressão de pequenos trabalhos em braille.

Concorremos ao Prémio Fidelidade Comunidade e a Projetos do INR que aguardamos resultado.

Foi atualizado e ampliado o website da Cabra Cega que se pretende afirmar como uma referência no que respeita à acessibilidade web.

### **Prestação de Contas de 2025:**

Não obstante os documentos contabilísticos de 2025, anexos a este relatório e dele fazendo parte integrante (Balanço, Demonstração de Resultados, Fluxos de Caixa e Anexo às Demonstrações Financeiras), deixamos aqui uma síntese das principais receitas e despesas da Associação neste ano:

Relativamente aos valores de quotizações em atraso de anos anteriores, foram recebidos, no ano de 2025, 73,00€ (Setenta e três euros).

Das quotizações do corrente ano foram recebidos 857,00€ (Oitocentos e cinquenta e sete euros), sendo destes, 273,00€ (Duzentos e setenta e três euros) referentes a quotas extra.

De referir que, de acordo com o estipulado pela Assembleia-Geral de dezembro de 2019, foram perdoados neste ano o pagamento de quotas a 1 associado que assim o requereu por insuficiência económica.

O aniversário da Associação reverteu um total de receitas de 285,86€ (Duzentos e oitenta e cinco euros e oitenta e seis cêntimos) já deduzidas as despesas e reavido o crédito existente na Barata e Neto.

A atividade sobre a Vinha e o Vinho integrada nas Festas do Sobral renderam 350,95€ (Trezentos e cinquenta euros e noventa e cinco cêntimos);

A consignação do IRS e do IVA renderam 4.543,07€ (Quatro mil quinhentos e quarenta e três euros e sete cêntimos);

A aplicação de capital numa conta a prazo rendeu 490€ (Quatrocentos e noventa euros) de juros deduzidos os impostos inerentes;

Da atividade de voluntariado e do apoio do BPI para o arranjo e pintura da sede, deduzidas as despesas sobraram 82,71€ (oitenta e dois euros e setenta e um cêntimos);

A Associação Cabra Cega recebeu referente a donativos e subsídios:

- 125€ (Cento e vinte e cinco euros) Da Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço;
- 900€ (Novecentos euros) Da Associação de caçadores de Sobral e Santo Quintino;
- 50€ (Cinquenta euros) Da Metalagreste;
- 250€ (Duzentos e cinquenta euros) da Desafiamos a Ser;
- 500€ (Quinhentos euros) da Newcontact;
- 100€ (cem euros) da Junta de Freguesia de Santo Quintino, relativos à execução do Presépio de Natal de 2025.
- 500€ (Quinhentos euros) de subsídio do município de Sobral de Monte Agraço;

Foram ainda recebidos 90,00€ (Noventa euros) referentes a consultas de psicologia e 310,00€ (Trezentos e dez euros) referentes a trabalhos de impressão braille e palestras de sensibilização na Lilly Portugal.

Referente ao projeto TIC-TAC, foram recebidos:

- 19 051,90€ (Dezanove mil, cinquenta e um euros e noventa cêntimos) do IEFPP para apoios ao emprego.

O total de receitas de 2025 cifrou-se em 29.273,30€ (Vinte e nove mil duzentos e setenta e três euros e trinta cêntimos).

Do lado das despesas, a Cabra Cega pagou:

- 34,08€ (Trinta e quatro euros e oito cêntimos) em manutenção e funcionamento;
- 38,10€ (Trinta e oito euros e dez cêntimos) em representação;
- 0,95€ (Noventa e cinco cêntimos) para processos administrativos.



Relativamente ao projeto TIC-TAC pagou:

- 27.686,54€ (Vinte sete mil seiscentos e oitenta e seis euros e cinquenta e quatro cêntimos) em honorários com pessoal;
- 7.453,35€ (Sete mil quatrocentos e cinquenta e três euros e trinta e cinco cêntimos) em despesas com seguros, TSU e IRS;
- 308,39€ (Trezentos e oito euros e trinta e nove cêntimos) de FSE's, nomeadamente em comunicações de telefone e internet;
- 483,76€ (Quatrocentos e oitenta e três euros e setenta e seis cêntimos) em despesas com alojamento e domínio dos sites e plataforma TIC-TAC;
- 2.208,35€ (Dois mil duzentos e oito euros e trinta e cinco cêntimos) relativos a compra de equipamentos.

O total de despesas de 2025 cifrou-se em 38.947,36€ (Trinta e oito mil, novecentos e quarenta e sete euros e trinta e seis cêntimos).

Foi ainda reconhecido o rendimento do montante de 19.088,49€ (Dezanove mil, oitenta e oito euros e quarenta e nove cêntimos) de parte do valor que foi adiantado pelos prémios BPI "La Caixa" em 2024 e que foi diferido para períodos seguintes, a ser reconhecido na medida que as despesas do projeto venham a ocorrer. Deste valor adiantado dos prémios BPI "La Caixa" ficou ainda por reconhecer o montante de 19.829,91€ (Dezanove mil, oitocentos e vinte e nove euros e noventa e um cêntimos) diferido para o ano de 2026.

O resultado do exercício de 2025 foi positivo em 9.414,46€ (Nove mil, quatrocentos e catorze euros e quarenta e seis cêntimos).

No início de 2025 o saldo bancário era de 10.390,23€ (Dez mil trezentos e noventa euros e vinte e três cêntimos) e o saldo de caixa de 1.093,38€ (Mil e noventa e três euros e trinta e oito cêntimos) existindo também um valor em depósitos a prazo de 40.000,00€ (Quarenta mil euros).

Com o exercício de 2025, o saldo bancário em 31 de dezembro de 2025 cifrou-se em 4.790,17€ (Quatro mil Setecentos e noventa euros e dezassete cêntimos) na conta à ordem, acrescido dos 500€ (Quinhentos euros) do donativo da NewContact que apenas ficaram disponíveis a 2 de janeiro de 2026, 35.000,00€ (Trinta e cinco mil euros) em depósito a prazo e contando-se em caixa um valor de 1.525,32€ (Mil quinhentos e vinte e cinco euros e trinta e dois cêntimos).



### Proposta de aplicação de resultados:

Propomos que o resultado positivo do exercício de 9.414,46€ (Nove mil, quatrocentos e catorze euros e quarenta e seis cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados, como reforço dos Fundos Patrimoniais da Instituição a utilizar nos anos seguintes com o decorrer dos projetos em curso.

### Movimento Associativo:

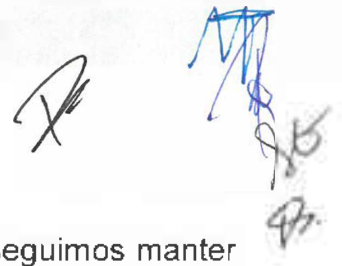
Tem sido objetivo desta Direção o escrupuloso cumprimento dos estatutos e do bom rigor administrativo e financeiro, pelo que se tem notificado os associados que não têm pago as suas quotas, pelas mais variadas razões, sem dar justificação ou qualquer resposta a estas notificações de falta de pagamento emitidas pela Associação. Atendendo ao exposto, há que considerar esses associados como excluídos, como referem os estatutos, o que muito nos entristece, pois não pretendemos deixar ninguém para trás e têm os mesmos a opção de poder pedir a isenção da sua quota por razões financeiras.

Assim, apresentamos um quadro evolutivo de entradas e saídas de associados ao longo dos anos:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Admitidos	11	9	2	13	2	3	6	9	3	18
Perdeu qualidade de associado por falta de pagamento da quota Art.º 13.º 1 b)	0	0	0	0	6	3	0	0	0	2
Pediu exoneração Art.º 13.º 1 a)	0	0	0	0	2	1	0	0	0	2
Faleceu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ativos	11	20	22	35	30	29	35	44	47	60
Quotas em dia	6	13	15	21	23	24	31	38	41	51

### Conclusão

Procuramos com o presente relato, trazer, embora de forma sucinta, a todos os membros, o que foi a vida da Associação Cabra Cega, o trabalho da presente Direção e os resultados obtidos no decurso do ano 2025.



Estamos satisfeitos com os dados enunciados neste relatório. Conseguimos manter em funcionamento e melhorar uma resposta importantíssima para a autonomia e independência das pessoas com deficiência através da sua formação em sistemas tecnológicos e adaptados quer com a plataforma TIC-TAC quer com as conversas na quinta da autonomia.

Temos dado apoio aos mais diversos níveis através da linha de apoio.

Desenvolvemos o projeto "Conversas na quinta do bem-estar" que tem tido adesão e tem sido profícuo para os utentes. Começámos a ter sessões de acompanhamento psicológico individual que, ainda que pouco significativo, começa a gerar receitas para a associação.

Continuamos empenhados em fortalecer estas respostas e procurar financiamento e recursos para as mesmas.

Começamos a desenvolver trabalhos de impressão braille e ações de sensibilização que para além de cumprir objetivos de uma sociedade mais justa e igualitária, também gerou alguns recursos financeiros.

Com efeito, se quantificássemos o nível de concretização dos objetivos propostos em sede de Plano de Atividades 2025 que foram cumpridos neste relatório, poderíamos afirmar, que foi possível realizar a grande maioria das atividades previstas, tendo-se ido mais além no quesito de protocolos e parcerias.

Temos melhorado o nosso sistema administrativo e financeiro, tendo vindo a aumentar a eficiência de quotas em dia face ao número de associados.

Também o número de associados tem aumentado, principalmente pessoas com deficiência visual, o que nos orgulha e demonstra que começam a acreditar em nós e a querer participar na vida da Associação.

Relativamente às contas, temos conseguido manter uma perspetiva de resultado positivo de ano para ano, o que nos vai permitindo sonhar com novos projetos no futuro próximo.

Em suma, continuaremos a trabalhar, esperando ser merecedores da vossa confiança, mediante aprovação deste relatório.

Por fim queremos reconhecidamente, uma vez mais, agradecer a todos os associados, voluntários e entidades coletivas que têm apoiado a nossa causa, em especial à nossa associada Ana Mafalda Serra enquanto orientadora do estágio do associado e funcionário Miguel Esteves e à voluntária Ana Teixeira que tem dinamizado as conversas na quinta do bem-estar, ao nosso associado Rui Pereira que tem ajudado na manutenção do site e plataforma e-learning, aos associados Ricardo Nogueira, Francisco Nogueira, Sandra Nogueira e demais colaboradores da Newcontact que têm ajudado com a parte administrativo-financeira, à Dr.<sup>a</sup> Fernanda Beato e Dr.<sup>a</sup> Magda Onofre pelo seu contributo nos processos administrativos e notariado, ao Município de Sobral de Monte Agraço, às Juntas de Freguesia de Santo Quintino, Sobral de Monte Agraço e Sapataria, à Cottlana, à Monte Oeste, ao Intermarché de Sobral, às óticas OCT, ao Carlos Sedas Medicina Complementar, à Newcontact, à Desafiamos a Ser, à Metalagreste, à Lilly Portugal, ao BPI e às nossas associadas e funcionárias Mariana Lucas e Leonor Bernardo que juntamente com o Miguel têm sido incansáveis na criação de conteúdos e ajuda a quem nos procura.

Sobral de Monte Agraço, 25 de fevereiro de 2026

#### A DIREÇÃO

Presidente:

Pedro Miguel Marques Nogueira



Vice-Presidente:

Madalena Catarina Gonçalves Teixeira



Tesoureiro:

Ricardo Alexandre Marques Nogueira



Secretária:

Ana Mafalda de Lima Serra



Vogal:

Sandra Isabel Cacilhas de Oliveira



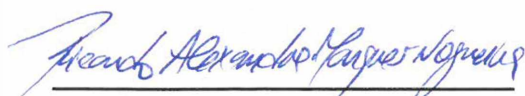
## Balço em 31 de dezembro de 2025

(em euros)


Rubrica	Notas	2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Total ativo não corrente</b>			
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			5,91
Caixa e depósitos bancários		41.815,49	51.483,61
<b>Total ativo corrente</b>		41.815,49	51.489,52
<b>Total ativo</b>		41.815,49	51.489,52
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		12.571,12	7.589,95
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		9.414,46	4.981,17
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
<b>Total fundos patrimoniais</b>		21.985,58	12.571,12
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Total passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		19.829,91	38.918,40
Outros passivos correntes			
<b>Total passivo corrente</b>		19.829,91	38.918,40
<b>Total passivo</b>		19.829,91	38.918,40
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		41.815,49	51.489,52



Ana Mafalda de Lima Senne  
 Presidente



(Administração)



(Contabilista Certificado)



## Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados		930,00	714,00
Subsídios, doações e legados à exploração		45.936,94	4.189,10
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(6.676,19)	(734,18)
Gastos com o pessoal		(32.139,89)	
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		1.494,85	812,25
Outros gastos		(131,25)	
<b>Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>9.414,46</b>	<b>4.981,17</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
<b>Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>9.414,46</b>	<b>4.981,17</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
	<b>Total resultado antes de impostos</b>	<b>9.414,46</b>	<b>4.981,17</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
	<b>Total resultado líquido do período</b>	<b>9.414,46</b>	<b>4.981,17</b>



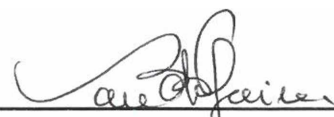
Mariana Barros

Ana Maria de Lima Senne

Sandra Costa

Ricardo Alexandre Marques

(Administração)



(Contabilista Certificado)



## Fluxos de Caixa de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		930,00	714,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(6.000,50)	(325,76)
Pagamentos ao pessoal		(32.139,89)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		23.798,79	403,83
<b>Total fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>(13.411,60)</b>	<b>792,07</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		490,00	
Dividendos			
<b>Total fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>490,00</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		3.253,48	43.107,50
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Total fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>3.253,48</b>	<b>43.107,50</b>
Variação de caixa e seus equivalentes		(9.668,12)	43.899,57
Caixa e seus equivalentes no início do período		51.483,61	7.584,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		41.815,49	51.483,61



Mariana Bizarra

Ava Mafalda de Lima Senne

Sociedade Limitada



(Administração)



(Contabilista Certificado)



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including the name "Serr." and other illegible marks.

---

# ASSOCIAÇÃO CABRA CEGA

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2025



CABRA CEGA

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	4
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Ativos Intangíveis .....	8
6	Investimento Financeiros.....	8
7	Inventários .....	8
8	Rédito .....	9
9	Subsídios, doações e legados à exploração .....	9
10	Benefícios dos empregados .....	10
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
12	Outras Informações.....	10
12.1	Fornecimentos e serviços externos.....	10
12.2	Outras informações consideradas relevantes.....	10
12.3	Acontecimentos após data de Balanço.....	11

R.

2025

20

4.

## 1 Identificação da Entidade

A Associação Cabra Cega foi constituída em 18 de maio de 2016, como uma associação sem fins lucrativos, sendo atualmente uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com registo definitivo de alteração dos seus estatutos efetuado em 6 de maio de 2022, nos termos do n.º 4 do artigo 9º do Regulamento do Registo aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro.

Tem sede na Rua Tenente Coronel João Luis de Moura, n.º 56, sala 4, freguesia e concelho de Sobral de Monte Agraço.

A Associação tenta dotar os seus beneficiários/utentes de competências que lhes permitam uma inclusão mais fácil e sólida na sociedade, tornando-os sujeitos ativos que conquistam a sua autonomia e independência, por forma a superar as dificuldades inerentes à deficiência visual, e tem como principais objetivos:

1. A defesa e promoção dos direitos e interesses das pessoas com deficiência e suas famílias, em ordem à integração social e familiar dos seus membros, à respetiva valorização e realização pessoal e profissional;
2. A eliminação de todas as formas de discriminação das pessoas com deficiência;
3. A promoção da igualdade de tratamento das pessoas com deficiência;
4. A promoção, o desenvolvimento, a autonomia, a participação social, a inclusão e o pleno exercício da cidadania das pessoas cegas e com baixa visão, proporcionando-lhes, assim, o conhecimento e valências para se assumirem como indivíduos autónomos, independentes e bem sucedidos, no âmbito pessoal, social e profissional;
5. Apoiar as famílias da pessoa com deficiência visual, munindo-as de conhecimentos quer ao nível físico, quer ao nível emocional e educacional por forma a facilitar a interação entre ambos;
6. Auxiliar a formação de educadores para que estes possam interagir com as pessoas com deficiência visual, em igualdade de condições com os demais educandos, inclusive no que tange as avaliações escolares;
7. Desenvolver os conhecimentos dos educadores especializados, proporcionando o acesso às tecnologias inovadoras.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011

de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho.

### 3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para esta entidade, sendo uma entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações

financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

### 3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta “415 – Outros investimentos financeiros” e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

### 3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “Créditos a receber” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## **4 Ativos Fixos Tangíveis**

---

Não existem quantias escrituradas em Ativos Fixos Tangíveis nos períodos de 2024 e de 2025.

## **5 Ativos Intangíveis**

---

Não existem quantias escrituradas em Ativos Intangíveis nos períodos de 2024 e de 2025.

## **6 Investimento Financeiros**

---

Não existem quantias escrituradas em Investimentos Financeiros nos períodos de 2024 e de 2025.

## **7 Inventários**

---

Não existem quantias escrituradas em Inventários nos períodos de 2024 e de 2025.

## 8 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2025
Prestação de Serviços	714,00	930,00
Quotas do Utilizadores	714,00	930,00
<b>Total</b>	<b>714,00</b>	<b>930,00</b>

## 9 Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios e Apoios do Governo", "Subsídios de outras entidades", "Doações":

Descrição	Natureza	2024			2025		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
Junta de Freguesia de Santo Quintino	Donativo			250,00			100,00
Junta de Freguesia da Sapataria	Donativo			100,00			
Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço	Donativo			150,00			125,00
SOCOMECA ARON SA SUCURSAL	Donativo			1.000,00			
SOCIEDADE POLLUX SA	Donativo			1.000,00			
FACLIMA - Fábrica de Equipamento de AC, Lda	Donativo			500,00			
Ass. Caçadores das Freguesias de S. Quintino e Sobral de M. Agraço	Donativo						900,00
New Contact - Consultoria e Gestão, Lda	Donativo						500,00
Float - Publicidade, Unipessoal, Lda	Donativo						320,00
DESAFIAMOS A SER - Esp. Med. Terapeúticas, Lda	Donativo						250,00
Banco BPI SA	Donativo						200,00
Metalagreste - Soc. Metalúrgica, Lda	Donativo						50,00
AAICA - Ass. Apoio à Inf. a Cegos e Amblíopes	Donativo						30,00
Município de Sobral de Monte Agraço	Subsídio			1.000,00			500,00
I.E.F.P.	Subsídio						19.051,90
BPI La Caixa	Subsídio						19.088,49
Consignação IRS/IVA	Doações						4.543,07
Diversos Particulares	Donativos			189,10			278,48
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.189,10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45.936,94</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros do órgão diretivo é de 5 elementos efetivos, não remunerados. Durante o ano de 2025 não se verificaram alterações na composição do órgão diretivo.

Durante o exercício de 2024 a Entidade não teve de colaboradores remunerados, sendo que em 2025 teve 3 colaboradores, um com contrato de Emprego-Inserção+ e dois em medidas de Estágios +Talento, que no final do ano passaram a contrato.

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 12.1 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" foi a seguinte:

Descrição	2024	2025
Serviços especializados	22,00	3.151,37
Materiais	0,00	2.208,35
Deslocações, Estadas e Transportes	0,00	60,00
Serviços diversos	712,18	1.256,47
<b>Total</b>	<b>734,18</b>	<b>6.676,19</b>

### 12.2 Outras informações consideradas relevantes

O número de associados no final de 2024 e 2025 foi de 46 e 60, respetivamente.

### 12.3 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Sobral de Monte Agraço, 25 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção

*Ricardo Alexandre Marques Rodrigues*  
Gerente  
Ana Mafalda de Lima Seno  
*Madalena Barata*

